



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

# ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ABRANGIDOS POR DESPEDIMENTO COLETIVO

2002-2019



**Governo dos Açores**



Maio 2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

## INTRODUÇÃO

O presente estudo, de acordo com o conjunto de variáveis definidas, visa analisar o perfil dos trabalhadores abrangidos por despedimentos coletivos que foram acompanhados pela Direção de Serviços do Trabalho (DST), no período compreendido ente 1 de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2019.

## O ESTUDO

Na elaboração do presente estudo, e tendo em conta os dados disponíveis para o mesmo, foi analisado um conjunto de variáveis que visam permitir caracterizar os trabalhadores despedidos no âmbito dos processos de despedimentos coletivos que têm decorrido na Região Autónoma dos Açores e que foram acompanhados pela DST nos últimos dezoito anos. Procedeu-se também à caracterização das empresas que recorreram ao despedimento coletivo na Região tendo em conta a sua tipologia e a sua atividade económica principal. Assim, as variáveis analisadas dizem respeito ao trabalhador abrangido pelo despedimento coletivo e à entidade empregadora do mesmo.

No que diz respeito ao trabalhador despedido, foram analisadas sete variáveis:

- Sexo
- Idade – Agrupada em 6 grandes grupos a partir dos 18 anos até superior a 61 anos
- Anos de serviço na entidade empregadora (antiguidade)
- Habilitações literárias
- Profissão
- Nível de qualificação profissional
- Remunerações base auferidas

No que diz respeito à caracterização das entidades empregadoras dos respetivos trabalhadores despedidos, foram tidas em conta as seguintes três variáveis:

- Dimensão da empresa (micro, pequenas, médias ou grandes empresas)
- Atividade económica principal da empresa (através da classificação portuguesa das atividades económicas – CAE-Rev 3, de 2007)
- Ilha em que está sediada a empresa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

Os dados foram obtidos através dos processos entrados e tramitados na Direção de Serviços do Trabalho desde 2002 até 2019, e dos dados que constam dos Anexos A (quadros de pessoal) do Relatório Único apresentado pelas empresas em análise. Sobre este aspeto convém referir que o número total de trabalhadores ao serviço das empresas e o valor das suas remunerações base, foram dados retirados dos Anexos A, disponíveis na data da entrada do processo, o que normalmente corresponde a dados do ano anterior ao mesmo. Para além disso, alguns processos, nomeadamente os mais antigos, não disponham de alguns dados aqui tratados, pelo que se optou por inclui-los com a classificação de “*dados indisponíveis*”.

Devido ao facto de alguns desses “*dados indisponíveis*” apresentarem algum peso na análise global das variáveis, optou-se por mantê-los apenas nos quadros, indicando o seu valor absoluto e percentual. No entanto, esses “*dados indisponíveis*” não são apresentados nos gráficos, com o objetivo de visualizarmos apenas os dados obtidos de cada variável analisada. Assim, os quadros refletem os dados totais dos processos tramitados enquanto os gráficos apresentam apenas os dados conhecidos.

Na análise das remunerações base, aquelas que apresentavam valores abaixo do salário mínimo regional foram atualizadas com o valor em vigor no ano do processo. Optando-se por tratar as remunerações segundo três hipóteses: serem de valor igual ao do salário mínimo regional, serem de valor superior ao SMR e inferior a 1000€ ou serem de valor superior a 1000€.

### **ANÁLISE DOS DADOS**

Dos 206 processos de despedimento coletivo entrados na Direção de Serviços do Trabalho desde 1 de janeiro de 2002 até 31 de dezembro de 2019, foram abrangidos 1514 trabalhadores, em processos de despedimento coletivo, na Região Autónoma dos Açores, tendo sido despedidos 1414 trabalhadores, sendo que em 2003 e 2004 foram anos excecionais uma vez que não deu entrada nenhum processo de despedimento coletivo. A tendência foi de crescimento até 2013, ano em que se atingiu os 162 trabalhadores despedidos, no entanto, a partir daí começa a verificar-se uma tendência contrária, em que em 2014, 2015 e 2016 o número de trabalhadores despedidos diminuiu, mostrando uma tendência no decréscimo de despedimentos coletivos. No entanto, em 2017 e 2018 aquele valor voltou a subir com 142 e 192 trabalhadores despedidos



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial**  
**Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional**  
**Direção de Serviços do Trabalho**

respetivamente. Já em 2019 volta a haver uma descida, desta vez mais acentuada, com apenas 3 processos tramitados e 33 trabalhadores despedidos (quadro e gráfico 1).

Na Região, a ilha com maior número de trabalhadores despedidos é, claramente, a ilha de São Miguel (quadro e gráfico 2), representando cerca de 61,7% do total dos despedidos (nesta ilha foram despedidos 873 trabalhadores desde 2002).

Quanto à dimensão das empresas, 35,6% dos despedidos eram trabalhadores de pequenas empresas, seguindo-se as médias empresas com 22,5%, as grandes empresas com 16,6% e por último as micro empresas com 15,3%. É de referir que neste caso não foi possível obter dados sobre a dimensão das empresas em 141 trabalhadores despedidos, o que representa um certo peso nesta variável (quadro e gráfico 3). Ainda no âmbito das empresas, podemos verificar que as atividades económicas do setor da construção civil (letra F com 28,1%), do comércio (letra G com 22,4%), das indústrias transformadoras (letra C com 20,7%), e dos setores do alojamento, restauração e similares (letra I com 9%) foram as que apresentaram maiores números de despedidos no período em análise (quadro e gráfico 4).

Na caracterização dos trabalhadores despedidos, verifica-se que a sua maioria é do sexo masculino, representando 60,7% do universo total (quadro e gráfico 5), com idades compreendidas entre os 31 e os 40 anos (28,6%) (quadro 6 e gráfico 6). No que diz respeito à antiguidade na empresa verifica-se que mais de metade dos despedidos (52,3%) apresenta uma antiguidade entre os 5 e os 19 anos (quadro 7 e gráfico 7). Para além disso, são maioritariamente trabalhadores com habilitações literárias relativamente baixas, em que 1,6% não sabe ler nem escrever, 1,9% sabe ler e escrever, mas não tem o 1º ciclo do ensino básico e 69,7% dos despedidos apresentam apenas o ensino básico ou equivalente (quadro 8 e gráfico 8).

As profissões mais frequentes<sup>1</sup> estão ligadas aos setores da indústria transformadora, à construção civil e ao do comércio, sendo a profissão de “Outros preparadores de carne, peixe e similares” a que apresenta maior número de trabalhadores despedidos (141), representando cerca de 10% do total (quadro e gráfico 9).

De acordo com os níveis de qualificação profissional, os trabalhadores qualificados como nível 5 (profissionais qualificados, com 34,4%) e com o nível 7 (profissionais não qualificados, com 17,5%)

---

<sup>1</sup> Nos quadros e gráficos apresentamos as 10 profissões mais frequentes, agrupadas de acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões/2010, publicada em 2011 pelo INE- Instituto Nacional de Estatística.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

representam 52% do total dos despedidos (quadro e gráfico 10). Por último, analisando as remunerações base por estes auferidas, a maioria dos trabalhadores despedidos (50,9%) auferem remunerações base com valores entre o salário mínimo regional<sup>2</sup> e os 1.000€.

Analisando o peso do número de despedidos sobre o universo laboral regional, verificamos que em 2018<sup>3</sup>, 192 trabalhadores despedidos representaram 0,377% do total dos “*trabalhadores por conta de outrem*” dos Açores, registados no Anexo A (quadros de pessoal) do Relatório Único. Fazendo o mesmo comparativo com o universo laboral do território de Portugal continental, aquele valor fica-se nos 0,007%.

Se tivermos em conta a atividade económica das empresas, verificamos que os 164 trabalhadores despedidos no setor das *indústrias transformadoras* (CAE C) representam 2,831% do total regional para aquele setor e 0,026% do total do mesmo setor, mas relativamente ao território de Portugal continental.

No setor do *comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos* (CAE G), os 11 trabalhadores despedidos representam 0,093% do total daquele setor e 0,002% do mesmo setor em relação a Portugal continental.

No setor dos *transportes e armazenagem* (CAE H), os 9 trabalhadores despedidos representam 0,26% do total regional para aquele setor e 0,006% do total do mesmo setor, mas relativamente ao território de Portugal continental.

No setor do *alojamento, restauração e similares* (CAE I), os 6 trabalhadores despedidos representam 0,095% do total daquele setor e 0,002% do mesmo setor em relação a Portugal continental.

Por último, no setor das Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M), os 2 trabalhadores despedidos representam 0,144% do total daquele setor e 0,002% do mesmo setor em relação a Portugal continental (quadro 12).

---

<sup>2</sup> Do ano em que decorreu o processo de despedimento.

<sup>3</sup> Últimos dados disponíveis no site do Gabinete de Estratégia e Planeamento, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social:

<http://www.gep.mtsss.gov.pt/sinteses/-/publicacoes>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

CONCLUSÕES

No período em análise verifica-se que os trabalhadores despedidos no âmbito dos processos de despedimento coletivo, acompanhados pela Direção de Serviços do Trabalho, são maioritariamente do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 31 e os 40 anos, com o ensino básico, de profissões ligadas à indústria transformadora e à construção civil, e de níveis de qualificação mais baixos, nomeadamente profissionais qualificados e não qualificados, e com uma antiguidade na empresa que vai até aos 19 anos

Maio 2020



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

## QUADROS E GRÁFICOS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**PROCESSOS DE DESPEDIMENTO COLETIVO ENTRE 2002 E 2019  
POR ANOS**

ANOS	Nº DE PROCESSOS DE DESPEDIMENTO COLETIVO	Nº DE TRABALHADORES ABRANGIDOS	Nº DE TRABALHADORES DESPEDIDOS	% DE DESPEDIDOS SOBRE ABRANGIDOS
2002	3	12	12	100,0
2003	0	0	0	0,0
2004	0	0	0	0,0
2005	3	13	13	100,0
2006	7	75	73	97,3
2007	1	8	8	100,0
2008	11	81	78	96,3
2009	16	92	76	82,6
2010	27	151	138	91,4
2011	31	151	150	99,3
2012	37	157	149	94,9
2013	25	210	162	77,1
2014	19	115	114	99,1
2015	8	51	51	100,0
2016	3	23	23	100,0
2017	6	143	142	99,3
2018	6	193	192	99,5
2019	3	39	33	84,6
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>1514</b>	<b>1414</b>	<b>93,4</b>

Notas: Em 2003 e 2004 não houve processos de despedimentos coletivos.

quadro 1

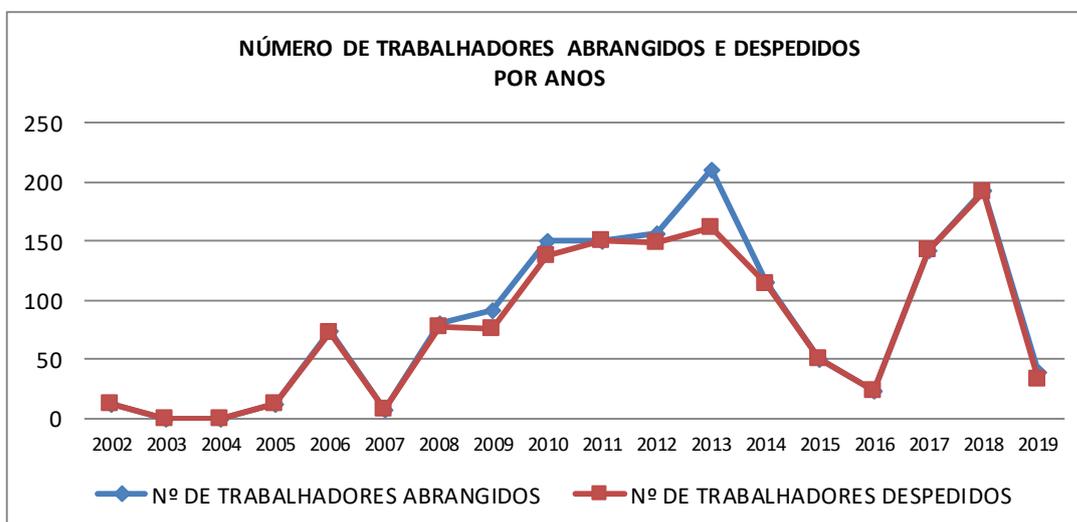


gráfico 1



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**PROCESSOS DE DESPEDIMENTO COLETIVO ENTRE 2002 E 2019  
POR ILHA**

ILHAS	Nº DE PROCESSOS DE DESP. COLETIVO	Nº TRAB. DESPEDIDOS	% DESPEDIDOS POR ILHA
CORVO	1	2	0,1
FAIAL	4	13	0,9
FLORES	3	10	0,7
GRACIOSA	1	3	0,2
PICO	6	195	13,8
SÃO JORGE	3	25	1,8
SANTA MARIA	2	7	0,5
SÃO MIGUEL	158	873	61,7
TERCEIRA	26	188	13,3
MAIS DE 1 ILHA	2	98	6,9
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

quadro 2

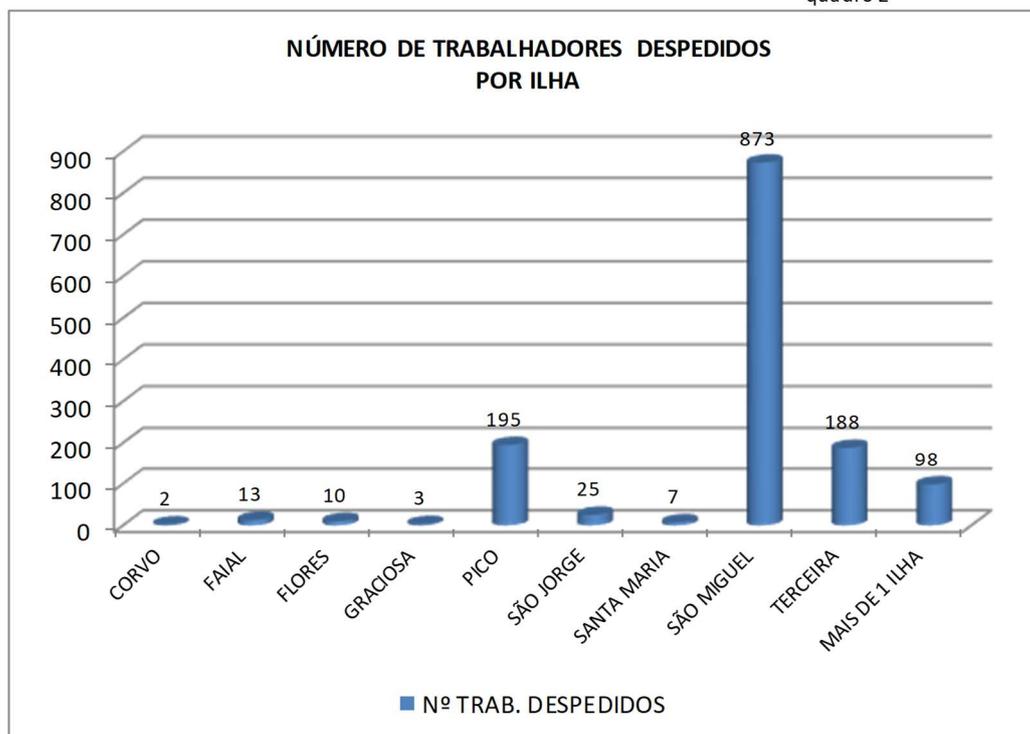


gráfico 2



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR TIPO DE EMPRESA**

TIPO EMPRESA	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
MICRO	216	15,3
PEQUENA	504	35,6
MÉDIA	318	22,5
GRANDE	235	16,6
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>141</i>	<i>10,0</i>
<b>TOTAL</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

quadro 3

MICRO EMPRESAS ( MENOS DE 10 TRABALHADORES)

PEQUENAS EMPRESAS (DE 10 A MENOS DE 50 TRABALHADORES)

MÉDIAS EMPRESAS (DE 50 A MENOS DE 250 TRABALHADORES)

GRANDES EMPRESAS (250 OU MAIS TRABALHADORES)

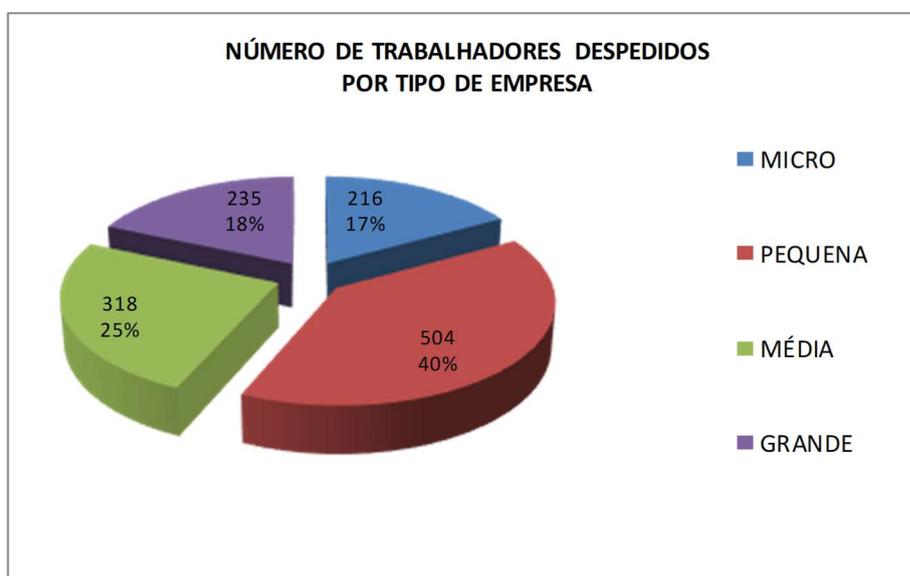


gráfico 3



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR ATIVIDADE ECONÓMICA DA EMPRESA**

CAE EMPRESA (LETRA)	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	37	2,6
B - Indústrias extractivas	33	2,3
C - Indústrias transformadoras	293	20,7
F - Construção	397	28,1
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	317	22,4
H - Transportes e armazenagem	41	2,9
I - Alojamento, restauração e similares	127	9,0
J - Actividades de informação e de comunicação	34	2,4
K - Actividades financeiras e de seguros	2	0,1
L - Actividades imobiliárias	10	0,7
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	11	0,8
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	28	2,0
P - Educação	35	2,5
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	26	1,8
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	5	0,4
S - Outras actividades de serviços	18	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

quadro 4

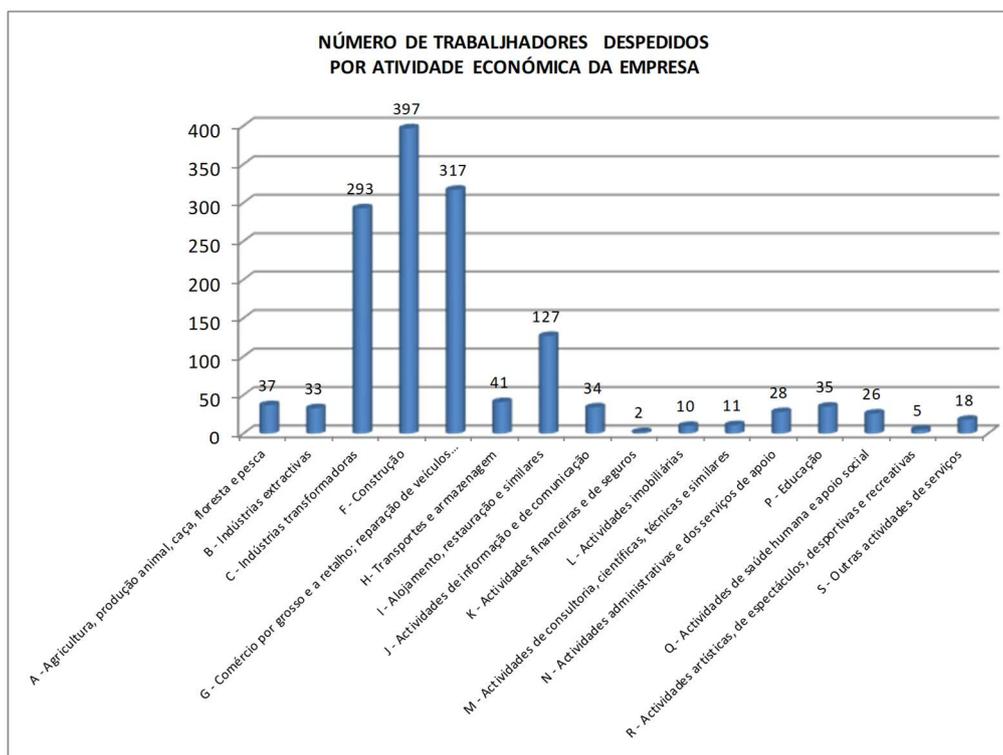


gráfico 4



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR SEXO**

SEXO	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
FEMININO	556	39,3
MASCULINO	858	60,7
<b>TOTAL*</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

quadro 5

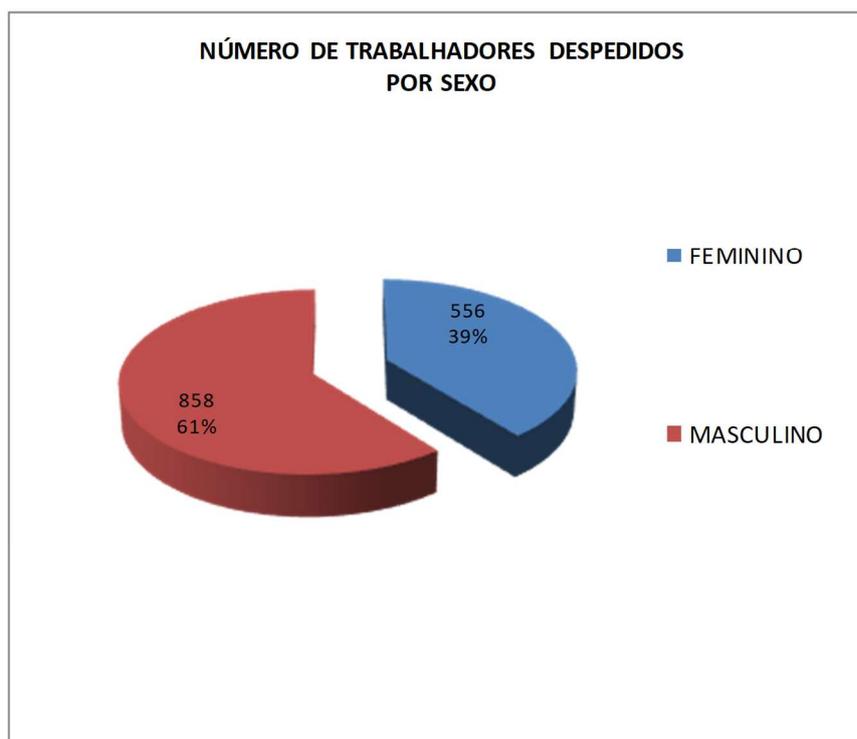


gráfico 5



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR IDADE**

IDADE	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
18-20	4	0,3
21-30	259	18,3
31-40	404	28,6
41-50	352	24,9
51-60	244	17,3
61+	31	2,2
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>120</i>	<i>8,5</i>
<b>TOTAL</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

quadro 6

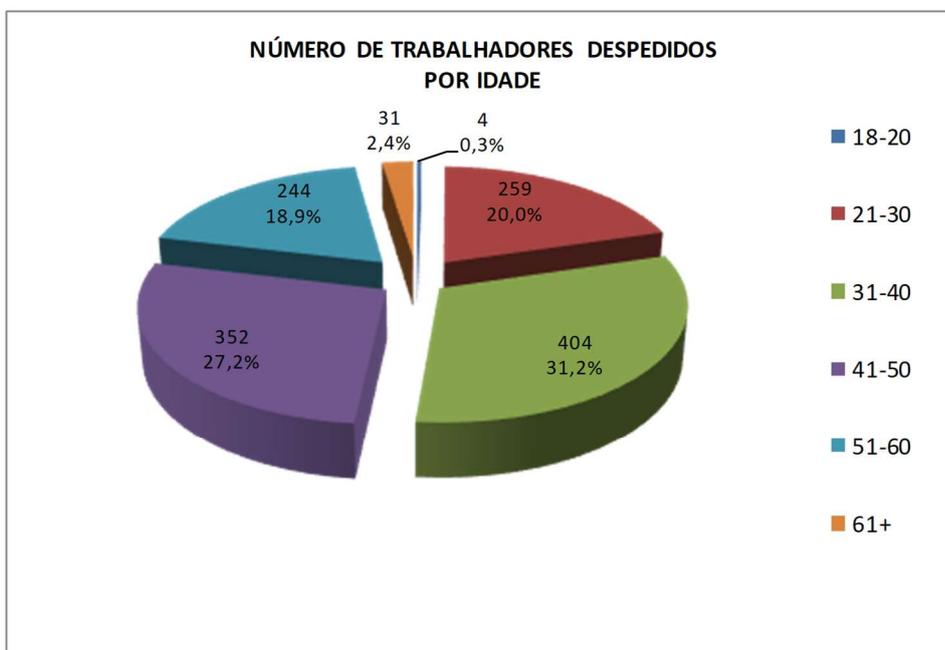


gráfico 6



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR ANTIGUIDADE NA EMPRESA**

ANTIGUIDADE (ANOS)	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
< 1 ano	34	2,4
igual ou > 1 ano e < 5 anos	332	23,5
igual ou > 5 anos e < 10 anos	355	25,1
igual ou > 10 anos e < 20 anos	384	27,2
igual ou > 20 anos e < 30 anos	156	11,0
igual ou > 30 anos e < 40 anos	53	3,7
igual ou > 40 anos	12	0,8
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>88</i>	<i>6,2</i>
<b>TOTAL</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

52,3

quadro 7

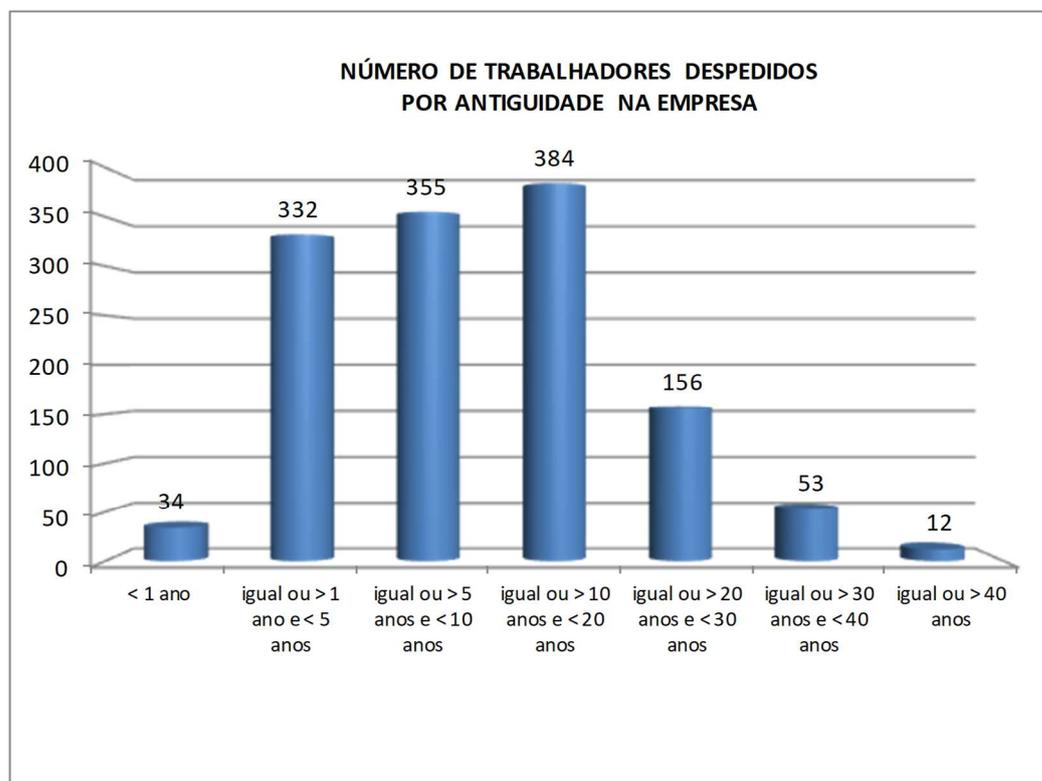


gráfico 7



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
NÃO SABE LER NEM ESCREVER	23	1,6
SABE LER E ESCREVER (SEM 1º Ciclo)	27	1,9
1º CICLO ENSINO BÁSICO	340	24,0
2º CICLO ENSINO BÁSICO OU EQUIVALENTE	327	23,1
3º CICLO ENSINO BÁSICO OU EQUIVALENTE	319	22,6
ENSINO SECUNDÁRIO OU EQUIVALENTE	141	10,0
ENSINO PÓS SECUNDÁRIO	4	0,3
BACHARELATO	7	0,5
LICENCIATURA	30	2,1
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>196</i>	<i>13,9</i>
<b>TOTAL</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

quadro 8

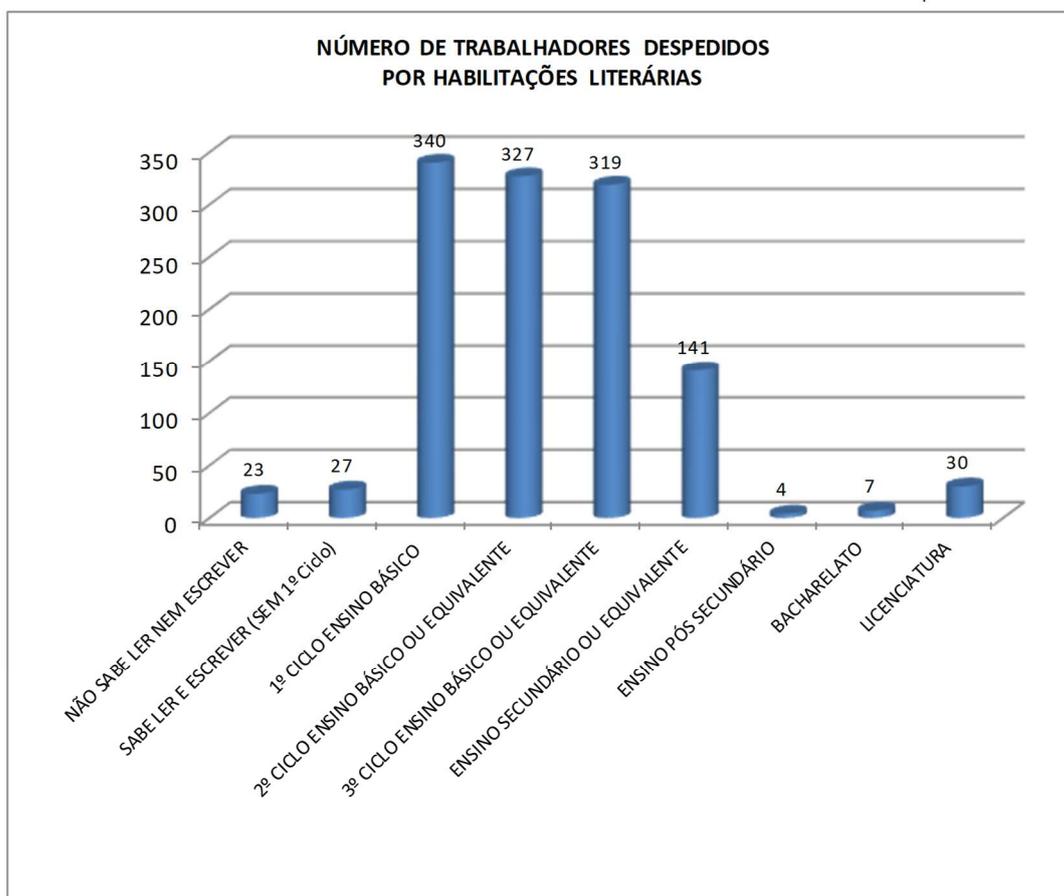


gráfico 8



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR PROFISSÕES\***

PROFISSÕES* (AS 10 MAIS FREQUENTES)	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
75115 - Outros preparadores de carne, peixe e similares	141	10,0
71121 - Pedreiro	121	8,6
93130 - Trabalhador não qualificado da construção de edifícios	64	4,5
52230 - Vendedor em loja (estabelecimento)	53	3,7
52301 - Operador de caixa	51	3,6
41100- Empregado de escritório em geral	41	2,9
91120 - Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos	39	2,8
71151 - Carpinteiro de limpos e de tosco	33	2,3
83320 - Motorista de veículos pesados de mercadorias	28	2,0
93120- Trabalhador não qualificado de engenharia civil	26	1,8
RESTANTES PROFISSÕES	689	48,7
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	<i>128</i>	<i>9,1</i>
<b>TOTAL</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

\*Classificação de acordo com a CPP 2010

quadro 9

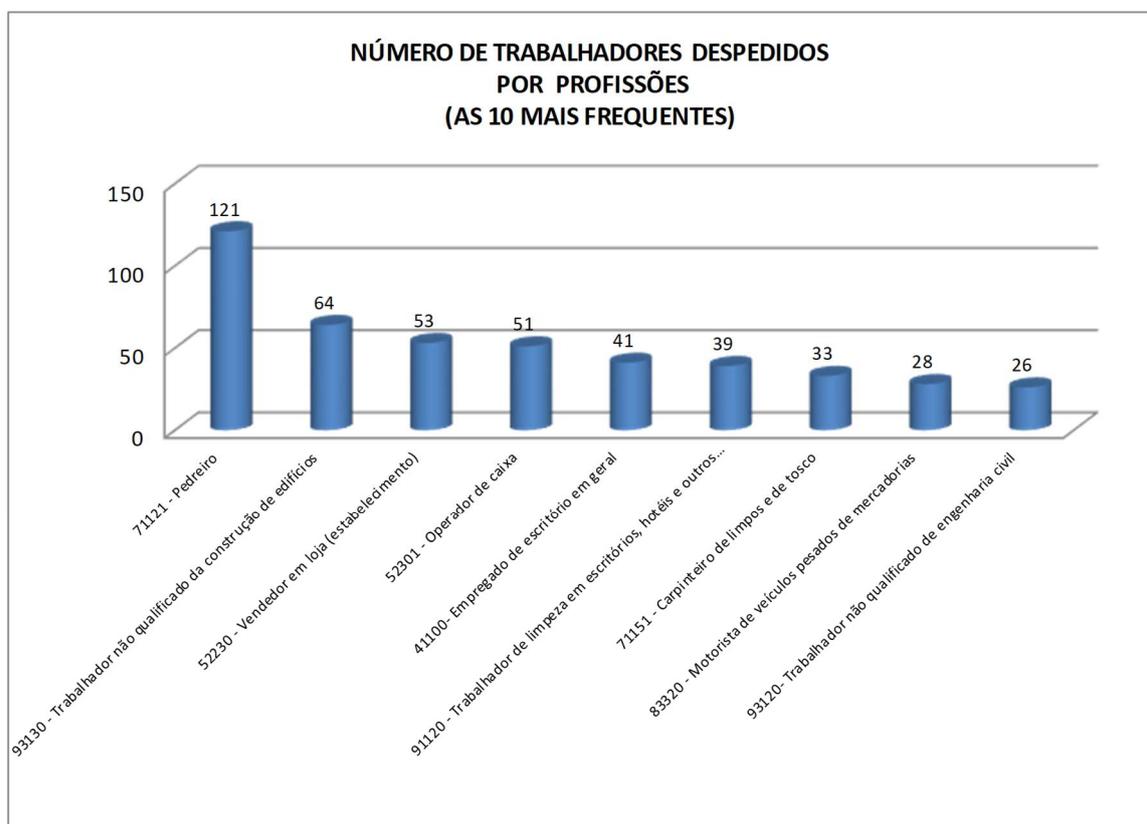


gráfico 9



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
POR NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

NÍVEIS QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Nº TRAB. DESPEDIDOS	%
1 Quadros superiores	20	1,4
2 Quadros médios	15	1,1
3 Encarregados, contra mestres, mestres e chefes de equipa	33	2,3
4 Profissionais altamente qualificados	33	2,3
5 Profissionais qualificados	487	34,4
6 Profissionais semiquualificados (especializados)	203	14,4
7 Profissionais não qualificados (indiferenciados)	248	17,5
A Praticantes e aprendizes	14	1,0
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	361	25,5
<b>TOTAL</b>	<b>1414</b>	<b>100</b>

quadro 10

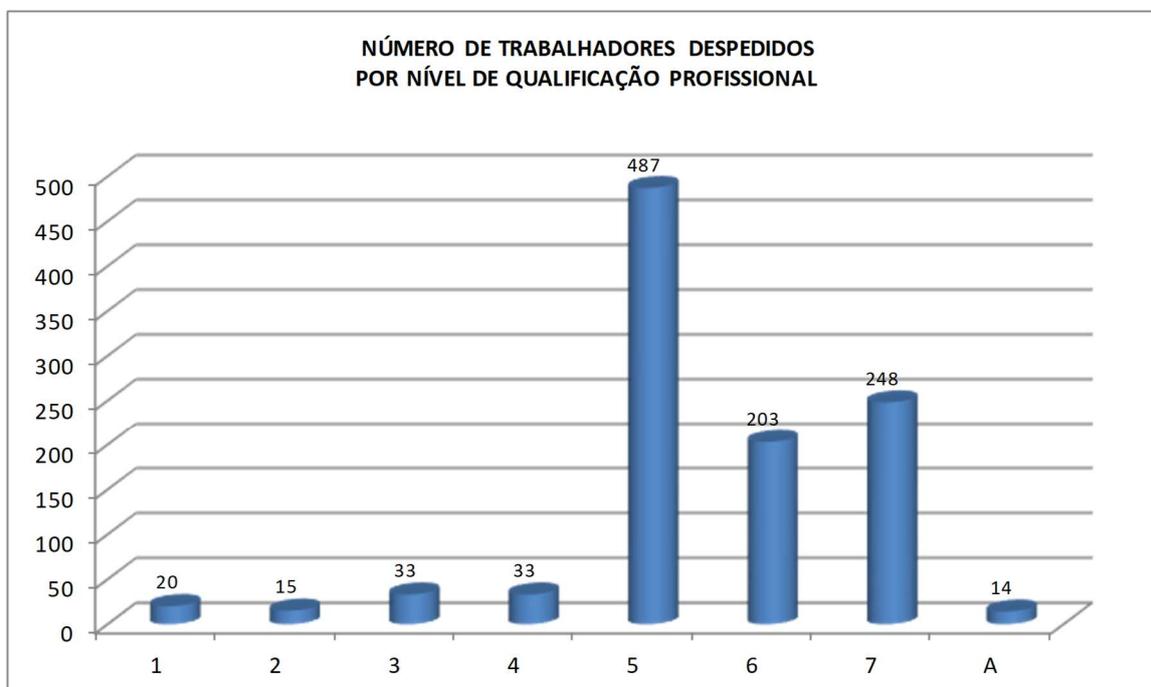


gráfico 10



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
 Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
 Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TRABALHADORES DESPEDIDOS ENTRE 2002 E 2019  
 POR REMUNERAÇÕES AUFERIDAS**

Remunerações	Nº TRAB. DESPEDIDOS																		TOTAL	%
	2002	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019				
S.M.R.	3		1	7	14	46	65	51	30	58	18	14	3	75	161			546	38,6	
> S.M.R. < 1000€	2	1	57	1	28	29	63	81	114	93	85	35	16	53	30	32		720	50,9	
1000 € ou mais			2		7	1	7	10	3	7	11	2	4	14		1		69	4,9	
<i>DADOS INDISPONÍVEIS</i>	7	12	13		29		3	8	2	4					1			79	5,6	
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>73</b>	<b>8</b>	<b>78</b>	<b>76</b>	<b>138</b>	<b>150</b>	<b>149</b>	<b>162</b>	<b>114</b>	<b>51</b>	<b>23</b>	<b>142</b>	<b>192</b>	<b>33</b>		<b>1414</b>	<b>100</b>	

Notas: Em 2003 e 2004 não houve processo de despedimentos coletivos.

quadro 11

Os dados são relativos aos QP disponíveis na data do processo, pelo que os valores inferiores foram atualizados para o valor do S.M.R.

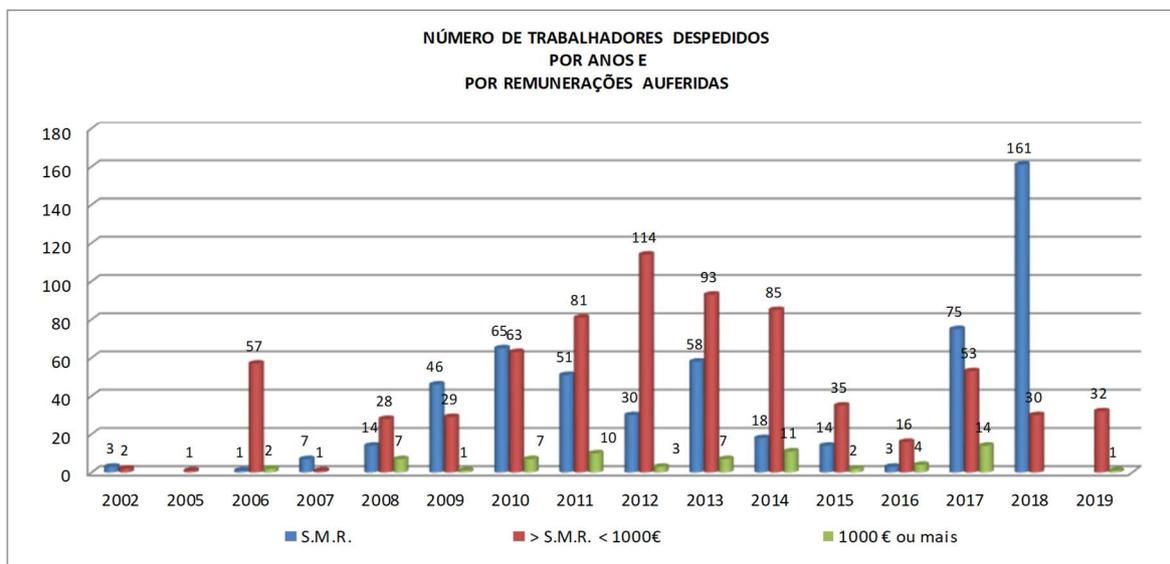


gráfico 11.1

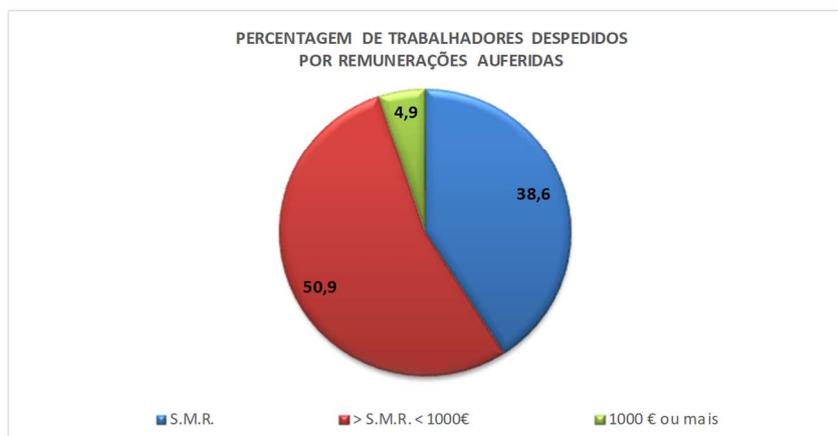


gráfico 11.2



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional  
**Direção de Serviços do Trabalho**

**NÚMERO DE TCO (TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM) DESPEDIDOS EM  
2018 E O SEU PESO NO UNIVERSO LABORAL REGIONAL E NACIONAL**

CAE -Letra	Número de TCO's nos QP's 2018		Nº de despedidos na RAA em 2018	% de despedidos sobre nº tco's da RAA	% de despedidos sobre nº tco's de Portugal continental
	RAA	Portugal continental*			
A	1714	65 121			
B	59	8 338			
C	5793	633 595	164	2,831	0,026
D	821	6 748			
E	511	23 567			
F	5128	206 868			
G	11868	522 673	11	0,093	0,002
H	3459	145 741	9	0,260	0,006
I	6321	241 853	6	0,095	0,002
J	750	86 973			
K	984	75 395			
L	177	23 132			
M	1393	123 636	2	0,144	0,002
N	2667	293 550			
O	465	11 602			
P	608	57 690			
Q	6006	263 021			
R	691	26 529			
S	1447	61 792			
T					
U		94			
<b>Totais:</b>	<b>50 862</b>	<b>2 877 918</b>	<b>192</b>	<b>0,377</b>	<b>0,007</b>

quadro 12

\* Dados retirados do site no MSST/GEP (quadro 77 do ficheiro de excel):

<http://www.gep.mtsss.gov.pt/sinteses/-/publicacoes>